

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis**Boletim de Vírus Respiratórios Nº 03/2023 – Divulgação em 08 de maio de 2023.****Assunto: Vírus Respiratórios - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paraíba, 2023.****DEFINIÇÃO DE CASO****Síndrome Gripal**

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

**Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (SRAG-hospitalizado)**Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O<sub>2</sub> <95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.**SÍNDROME GRIPAL**

O objetivo principal da vigilância sentinela da síndrome gripal é identificar os vírus respiratórios circulantes no território. Para isso, o Ministério da Saúde estabelece como rotina a **coleta de 20 amostras semanais por unidade sentinela para a síndrome gripal**.

Na Paraíba, existem 04 unidades sentinelas, para a síndrome gripal, cadastradas no Sivep-gripe, estão situadas nos municípios de João Pessoa: a Unidade de Pronto Atendimento Oceania, a Unidade de Pronto Atendimento de Cruz das Armas e o Hospital Municipal Valentina. Em Campina Grande: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Dr. Maia.

**Tabela 01** – Quantidade de amostras coletadas para Síndrome Gripal, por Unidade Sentinela, da semana epidemiológica 01 a 18. Paraíba, 2023.

| Unidade Sentinela                           | Município         | 2022       |               | SE 16<br>2023 |               | Variação<br>(%) | 2022       |               | SE 18<br>2023 |               | Variação<br>(%) |
|---|-------------------|------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
|   |                   | N          | %             | N             | %             |                 | N          | %             | N             | %             |                 |
| Hospital municipal<br>valentina             | Joao Pessoa       | 141        | 30,85         | 169           | 27,30         | 19,86           | 141        | 29,13         | 179           | 25,68         | 26,95           |
| Unidade de pronto<br>atendimento<br>oceania | Joao Pessoa       | 93         | 20,35         | 275           | 44,43         | 195,70          | 100        | 20,66         | 313           | 44,91         | 213,00          |
| Upa cruz das armas                          | Joao Pessoa       | 148        | 32,39         | 79            | 12,76         | -46,62          | 168        | 34,71         | 104           | 14,92         | -38,10          |
| Upa 24 horas dr<br>maia                     | Campina<br>Grande | 75         | 16,41         | 96            | 15,51         | 28,00           | 75         | 15,50         | 101           | 14,49         | 34,67           |
| <b>Total</b>                                |                   | <b>457</b> | <b>100,00</b> | <b>619</b>    | <b>100,00</b> | <b>35,45</b>    | <b>484</b> | <b>100,00</b> | <b>697</b>    | <b>100,00</b> | <b>44,01</b>    |

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Em 2023, até a semana epidemiológica 18, das 360 coletas preconizadas por unidade sentinela, que resulta num total de 1.440 amostras, foram coletadas 697 amostras (48,40%). Ao comparar a SE 16 e SE 18 do ano de 2023, nota-se aumento nas coletas para todas as unidades sentinelas, porém quando comparado ao mesmo período de 2022, continua a variação negativa somente na UPA Cruz das Armas, com -38,10%, sendo necessário aumentar o número de coleta de amostras para síndrome gripal.

**Tabela 02** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para a síndrome gripal. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 18.

| Vírus Respiratórios | 2022      |               | 2023      |               | Variação (%)  |
|---------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|---------------|
|                     | N         | %             | N         | %             |               |
| Influenza A         | 18        | 78,26         | 4         | 5,19          | -71,14        |
| Influenza B         | 0         | 0,00          | 35        | 45,45         | 100,00        |
| VRS                 | 1         | 4,35          | 19        | 24,68         | 1800,00       |
| Adenovírus          | 0         | 0,00          | 3         | 3,90          | 100,00        |
| Rinovírus           | 4         | 17,39         | 16        | 20,78         | 419,48        |
| <b>Total</b>        | <b>23</b> | <b>100,00</b> | <b>77</b> | <b>100,00</b> | <b>234,78</b> |

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Observa-se, em síndrome gripal, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, com variação de 234,78% quando comparado ao ano anterior. Nota-se que Vírus Sincicial e Rinovírus apresentam as maiores variações, tendo aumento também para Influenza B e Adenovírus (Tabela 02).

**Tabela 03** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 1.

| Faixa etária | Total de vírus identificados* |               | Influenza A |               | Influenza B |               | Adenovírus |            | Rinovírus |               | Vírus Sincicial |               |
|--------------|-------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|------------|------------|-----------|---------------|-----------------|---------------|
|              | N                             | %             | N           | %             | N           | %             | N          | %          | N         | %             | N               | %             |
| < 1 ano      | 10                            | 13,70         | 0           | 0,00          | 0           | 0,00          | 0          | 0          | 0         | 0,00          | 10              | 52,63         |
| 1 a 4        | 7                             | 9,59          | 0           | 0,00          | 1           | 2,86          | 3          | 100        | 2         | 12,50         | 1               | 5,26          |
| 05 a 09      | 3                             | 4,11          | 1           | 25,00         | 1           | 2,86          | 0          | 0          | 1         | 6,25          | 0               | 0,00          |
| 10 a 19      | 6                             | 8,22          | 0           | 0,00          | 4           | 11,43         | 0          | 0          | 2         | 12,50         | 0               | 0,00          |
| 20 a 29      | 13                            | 17,81         | 0           | 0,00          | 7           | 20,00         | 0          | 0          | 6         | 37,50         | 0               | 0,00          |
| 30 a 39      | 13                            | 17,81         | 1           | 25,00         | 11          | 31,43         | 0          | 0          | 1         | 6,25          | 0               | 0,00          |
| 40 a 49      | 10                            | 13,70         | 1           | 25,00         | 4           | 11,43         | 0          | 0          | 3         | 18,75         | 2               | 10,53         |
| 50 a 59      | 8                             | 10,96         | 0           | 0,00          | 5           | 14,29         | 0          | 0          | 1         | 6,25          | 2               | 10,53         |
| 60 a 69      | 3                             | 4,11          | 1           | 25,00         | 1           | 2,86          | 0          | 0          | 0         | 0,00          | 1               | 5,26          |
| 70 a 79      | 0                             | 0,00          | 0           | 0,00          | 1           | 2,86          | 0          | 0          | 0         | 0,00          | 0               | 0,00          |
| 80+          | 0                             | 0,00          | 0           | 0,00          | 0           | 0,00          | 0          | 0          | 0         | 0,00          | 3               | 15,79         |
| <b>Total</b> | <b>73</b>                     | <b>100,00</b> | <b>4</b>    | <b>100,00</b> | <b>35</b>   | <b>100,00</b> | <b>3</b>   | <b>100</b> | <b>16</b> | <b>100,00</b> | <b>19</b>       | <b>100,00</b> |

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. \*exceto SARS-Cov-2

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

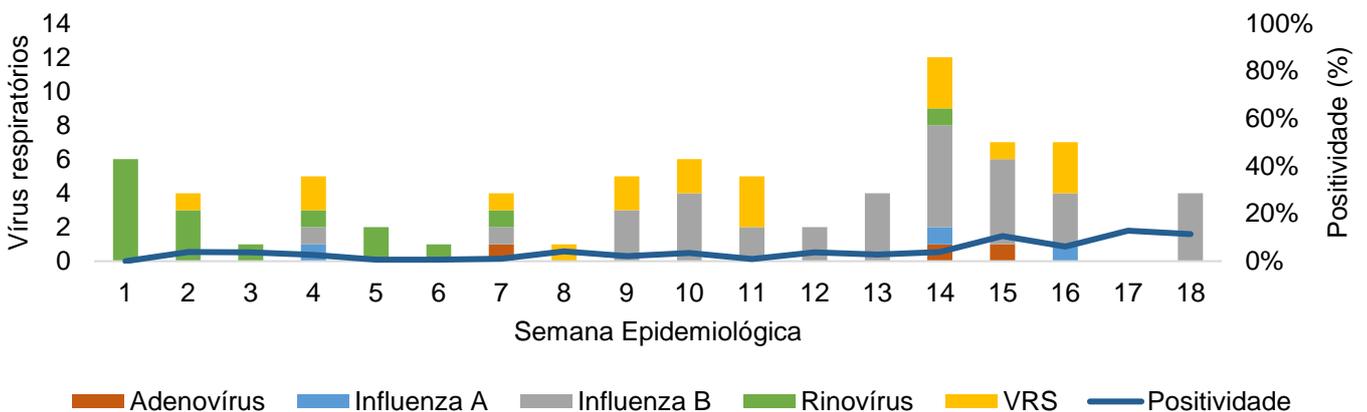
Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Acerca da distribuição dos vírus respiratórios, por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas no ano de 2023 até a semana epidemiológica 18, percebe-se 17,81% (n=13) na faixa etária de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, respectivamente, seguido da faixa etária de menor de 1 ano e 40 a 49 anos com 13,70% (n=10), respectivamente (Tabela 03).

O vírus sincicial predomina na faixa etária menor de 1 ano com 52,63%, para o rinovírus a predominância é na faixa etária de 20 a 29 anos com 37,50%, para o adenovírus, observa-se 3 casos com idade 1 a 4 anos e para Influenza B a faixa etária é de 30 a 39 anos com 31,43% (Tabela 03).

De acordo com o Gráfico 01, até a semana epidemiológica 18/2023, observa-se mais rinovírus nas semanas iniciais e uma constância de influenza B após a semana epidemiológica 09, o vírus sincicial está presente da SE 07 até a SE 11 e da SE 14 até a SE 15, sendo importante destacar a necessidade de aumentar o número de coleta de amostras.

**Gráfico 01-** Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 18.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NÃO COVID-19

Um dos objetivos do monitoramento dos casos hospitalizados com SRAG é identificar e acompanhar a demanda de casos e da letalidade para avaliar a assistência ofertada e, recomendar as medidas necessárias.

Na Paraíba, o registro dos casos suspeitos de SRAG é realizado de modo descentralizado por meio dos estabelecimentos de saúde que atendem os pacientes com essa demanda.

Os 547 casos de SRAG, até o momento, estão distribuídos em 40,80% (n= 91/223) municípios, nas três macrorregiões de saúde, em sua maioria do sexo masculino com 52,65 (n= 288/547), pardos com 77,14% (n=422/547).

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Observa-se, em **síndrome respiratória aguda grave, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincicial, Adenovírus, Rinovírus e Parainfluenza 3, quando comparado com o mesmo período de 2022** (Tabela 04). Ao observar somente o ano de 2023, para casos de SRAG o Vírus sincicial se destaca com 53,23% dos casos detectados.

**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG não Covid-19. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 18.

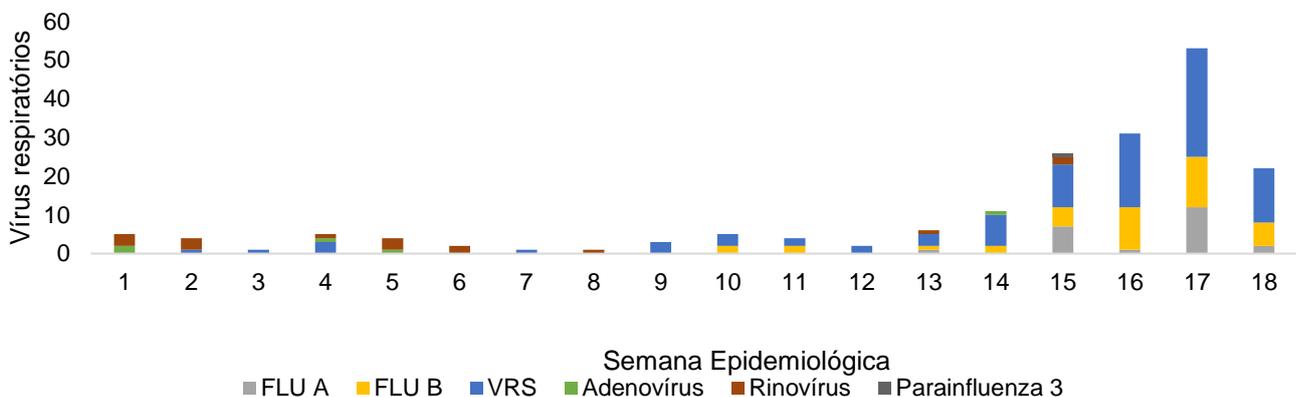
| Vírus respiratórios | 2022       |               | 2023       |               | Variação     |
|---------------------|------------|---------------|------------|---------------|--------------|
|                     | N          | %             | N          | %             |              |
| Influenza A         | 117        | 75,48         | 23         | 12,37         | -80,34       |
| Influenza B         | 3          | 1,94          | 42         | 22,58         | 1300,00      |
| VRS                 | 28         | 18,06         | 99         | 53,23         | 253,57       |
| Adenovírus          | 0          | 0,00          | 5          | 2,69          | 100,00       |
| Metapneumovírus     | 3          | 1,94          | 0          | 0,00          | -100,00      |
| Rinovírus           | 4          | 2,58          | 16         | 8,60          | 300,00       |
| Parainfluenza 3     | 0          | 0,00          | 1          | 0,54          | 100,00       |
| <b>Total</b>        | <b>155</b> | <b>100,00</b> | <b>186</b> | <b>100,00</b> | <b>20,00</b> |

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Conforme o gráfico 02, observa-se predominância de vírus sincicial (VRS) nas últimas semanas epidemiológicas, entretanto há confirmação de VRS desde a SE 02, também é possível notar a presença de Influenza B desde a SE 10 e Rinovírus principalmente nas semanas epidemiológicas iniciais no ano de 2023, com detecção de Parainfluenza 3 na semana epidemiológica 15.

Até a semana epidemiológica 18, no ano de 2022 observou-se 955 casos, no ano de 2023 no mesmo período, observa-se 25 casos, o que representa uma queda na variação de 98,76%.

**Gráfico 02-** Distribuição dos vírus respiratórios – SRAG não Covid-19, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 18.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Para os casos de SRAG não Covid-19, em 2023, até a semana epidemiológica 18, observa-se 86 vírus notificados por RT-PCR, com maior quantitativo para Vírus Sincicial (VRS) em menores de 1 ano de idade, representando 59,60%, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos, com 3 casos (60%) com Adenovírus, para Rinovírus a faixa etária que predominou foi de 05 a 09 anos com 31,25% (n=5) (Tabela 05).

**Tabela 05** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG não Covid-19, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 18.

| Faixa etária | Total de vírus identificados |               | Influenza A |               | Influenza B |               | Adenovírus |               | Rinovírus |               | Parainfluenza 3 |               | Vírus Sincicial |               |
|--------------|------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|------------|---------------|-----------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|
|              | N                            | %             | N           | %             | N           | %             | N          | %             | N         | %             | N               | %             | N               | %             |
| < 1 ano      | 67                           | 36,02         | 0           | 0,00          | 4           | 9,52          | 0          | 0,00          | 3         | 18,75         | 1               | 100,00        | 59              | 59,60         |
| 1 a 4        | 55                           | 29,57         | 7           | 30,43         | 12          | 28,57         | 3          | 60,00         | 4         | 25,00         | 0               | 0,00          | 29              | 29,29         |
| 05 a 09      | 19                           | 10,22         | 2           | 8,70          | 7           | 16,67         | 1          | 20,00         | 5         | 31,25         | 0               | 0,00          | 4               | 4,04          |
| 10 a 19      | 9                            | 4,84          | 3           | 13,04         | 4           | 9,52          | 0          | 0,00          | 1         | 6,25          | 0               | 0,00          | 1               | 1,01          |
| 20 a 29      | 5                            | 2,69          | 1           | 4,35          | 4           | 9,52          | 0          | 0,00          | 0         | 0,00          | 0               | 0,00          | 0               | 0,00          |
| 30 a 39      | 12                           | 6,45          | 4           | 17,39         | 5           | 11,90         | 0          | 0,00          | 0         | 0,00          | 0               | 0,00          | 3               | 3,03          |
| 40 a 49      | 4                            | 2,15          | 2           | 8,70          | 2           | 4,76          | 0          | 0,00          | 0         | 0,00          | 0               | 0,00          | 0               | 0,00          |
| 50 a 59      | 5                            | 2,69          | 1           | 4,35          | 1           | 2,38          | 1          | 20,00         | 2         | 12,50         | 0               | 0,00          | 0               | 0,00          |
| 60 a 69      | 1                            | 0,54          | 1           | 4,35          | 0           | 0,00          | 0          | 0,00          | 0         | 0,00          | 0               | 0,00          | 0               | 0,00          |
| 70 a 79      | 2                            | 1,08          | 1           | 4,35          | 0           | 0,00          | 0          | 0,00          | 1         | 0,00          | 0               | 0,00          | 0               | 0,00          |
| 80+          | 7                            | 3,76          | 1           | 4,35          | 3           | 7,14          | 0          | 0,00          | 0         | 0,00          | 0               | 0,00          | 3               | 3,03          |
| <b>Total</b> | <b>186</b>                   | <b>100,00</b> | <b>23</b>   | <b>100,00</b> | <b>42</b>   | <b>100,00</b> | <b>5</b>   | <b>100,00</b> | <b>16</b> | <b>100,00</b> | <b>1</b>        | <b>100,00</b> | <b>99</b>       | <b>100,00</b> |

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Acerca da classificação final, demonstra-se em 2023, até a semana epidemiológica 16, 46,74% (n=129) dos casos encerrados como SRAG não especificado, seguido de 18,12% (n=50) de SRAG por Covid-19 e 17,75% (n=49) encerrados como SRAG por outros vírus respiratórios. Observa-se que 11,23% estão com evolução em aberto, reforçando a necessidade de encerrar os casos em tempo oportuno e realizar coleta de amostras para reduzir o quantitativo de SRAG não especificado (Tabela 05).

**Tabela 05** – Casos e óbitos, dos residentes paraibanos, por classificação final e estabelecimentos de saúde notificantes de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 18.

| Estabelecimentos de saúde                                | Influenza |        | Outros vírus respiratórios |        | Outro agente etiológico |        | Não especificado |        | Total |        |
|--|-----------|--------|----------------------------|--------|-------------------------|--------|------------------|--------|-------|--------|
|  | Casos     | Óbitos | Casos                      | Óbitos | Casos                   | Óbitos | Casos            | Óbitos | Casos | Óbitos |
| Complexo de doenças infecto contagiosas clementino fraga | 1         | 1      | 0                          | 0      | 4                       | 3      | 31               | 17     | 36    | 21     |
| Complexo hospitalar dep janduhy carneiro                 | 0         | 0      | 0                          | 0      | 0                       | 0      | 1                | 1      | 1     | 1      |





## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

|  |           |          |            |          |          |          |            |           |            |           |
|--|-----------|----------|------------|----------|----------|----------|------------|-----------|------------|-----------|
| Hospital municipal valentina                                 | 3         | 1        | 12         | 1        | 1        | 0        | 33         | 0         | 49         | 2         |
| Hospital prontovidua   | 1         | 0        | 0          | 0        | 0        | 0        | 1          | 1         | 2          | 1         |
| Hospital regional de cajazeiras                              | 0         | 0        | 0          | 0        | 0        | 0        | 3          | 1         | 3          | 1         |
| Hospital regional de emerg trauma dom luiz gonzaga fernandes | 2         | 0        | 1          | 0        | 0        | 0        | 1          | 0         | 4          | 0         |
| Hospital regional santa filomena                             | 28        | 3        | 17         | 1        | 0        | 0        | 8          | 1         | 53         | 5         |
| Hospital unimed joao pessoa                                  | 2         | 1        | 15         | 0        | 0        | 0        | 10         | 0         | 27         | 1         |
| Hospital universitario alcides carneiroufcg                  | 0         | 0        | 0          | 0        | 0        | 0        | 2          | 0         | 2          | 0         |
| Hospital universitario julio maria bandeira de mello         | 0         | 0        | 8          | 0        | 0        | 0        | 19         | 0         | 27         | 0         |
| Hospital universitario lauro wanderley                       | 0         | 0        | 3          | 1        | 0        | 0        | 5          | 0         | 8          | 1         |
| Maternidade frei damiao                                      | 1         | 0        | 3          | 0        | 0        | 0        | 1          | 0         | 5          | 0         |
| Procardio hospital memorial sao francisco                    | 0         | 0        | 0          | 0        | 0        | 0        | 2          | 0         | 2          | 0         |
| Secretaria municipal de saude de joao pessoa                 | 0         | 0        | 1          | 0        | 0        | 0        | 0          | 0         | 1          | 0         |
| Servico de verificacao de obito de joao pessoa svo           | 0         | 0        | 3          | 3        | 0        | 0        | 13         | 13        | 16         | 16        |
| Unidade de pronto atendimento oceania                        | 0         | 0        | 1          | 0        | 0        | 0        | 0          | 0         | 1          | 0         |
| Upa unidade de pronto atendimento                            | 0         | 0        | 0          | 0        | 0        | 0        | 1          | 1         | 1          | 1         |
| <b>Total</b>   | <b>58</b> | <b>8</b> | <b>103</b> | <b>8</b> | <b>7</b> | <b>4</b> | <b>166</b> | <b>39</b> | <b>334</b> | <b>59</b> |

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

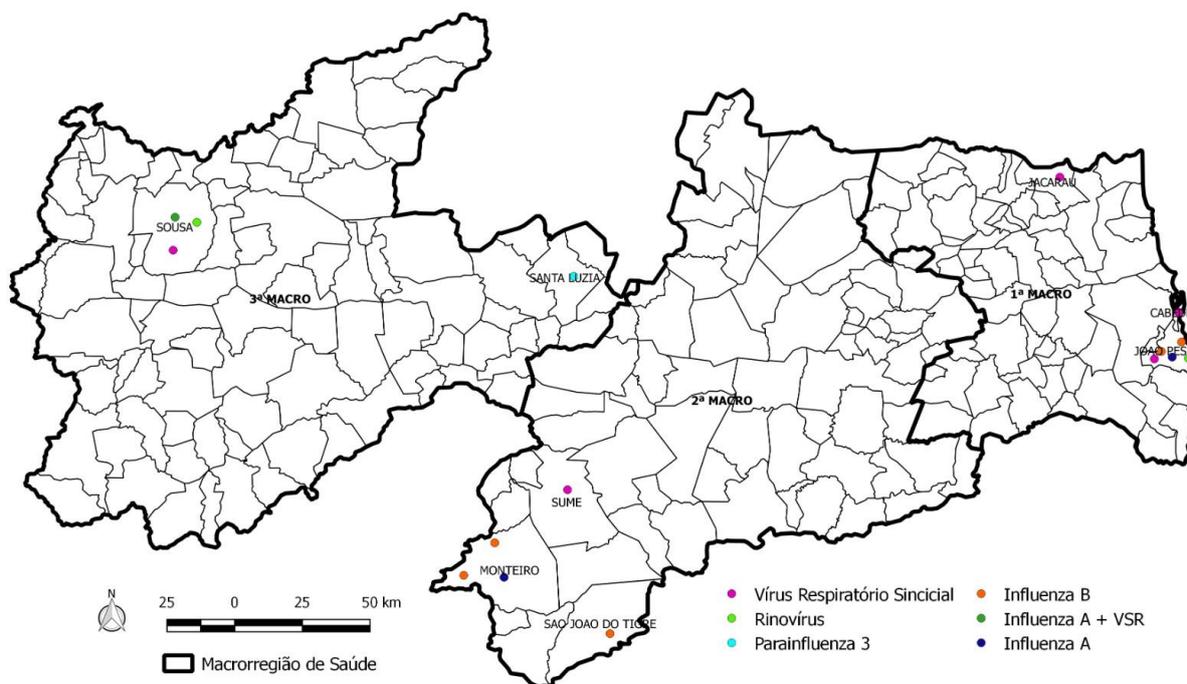
Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

Dos 16 óbitos registrados no Sivep Gripe por SRAG por demais vírus respiratórios, sendo retirado o SARS-CoV-2 da análise, até a semana epidemiológica 18 de 2023, observa-se a distribuição nas três macrorregiões (Mapa 01), em maior número nos municípios de João Pessoa, Monteiro e Sousa. 31% (n=5) teve como causa o vírus sincicial, 50% (n=8) teve como causa Influenza A ou B, em relação aos equipamentos- 25% evoluíram a óbito em Monteiro no Hospital Santa Filomena, 19% foram enviados ao Serviço de Verificação de Óbitos, 19% no Hospital Municipal de Valentina e 13% no Hospital Pediátrico Arlinda Marques. Seguimos com 03 óbitos em investigação, todos crianças menores de 03 anos, residiam nos municípios de: Areia, Cajazeiras e Alagoa Grande.

Mapa 01 – Óbitos por SRAG por município de residência, até a semana epidemiológica 1. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

## CUIDADOS GERAIS PARA PROTEÇÃO DA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

É importante sempre lembrar os cuidados que devemos ter para evitar a transmissão desses vírus;

- Manter distanciamento social de outras pessoas e evitar aglomerações.
- Manter ambientes bem ventilados, com janelas e portas abertas.
- Manter as mãos limpas através da lavagem das mãos ou uso de álcool em gel 70%.



## GERÊNCIA:

Gerência Executiva de  
Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional  
de Vigilância Epidemiológica

## NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos  
Transmissíveis

- Realizar etiqueta respiratória (conjunto de medidas adotadas para evitar a disseminação dos vírus):
  - ✓ Ao tossir ou espirrar cubra o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço, e nunca com as mãos. Descarte adequadamente o lenço utilizado e após higienize as mãos.
  - ✓ Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos. Se tocar, sempre higienize as mãos como já indicado.
- Evitar abraços, beijos e apertos de mãos.
- Higienizar com frequência os brinquedos das crianças e não compartilhar objetos pessoais (talheres, toalhas, pratos, copos e garrafinhas).
- Recomendamos utilizar máscara se estiver com sintomas gripais.
- Se o seu filho apresentar os sintomas mencionados, ele não deve ir à escola até a melhora dos sintomas.

## IMPORTANTE

Para proteção das crianças e adolescentes é fundamental que estes recebam as vacinas contra a Influenza e COVID-19, conforme esquema vacinal recomendado para cada faixa etária e de acordo com as doses recomendadas para cada tipo de imunizante, mantendo a carteira de vacinação atualizada.

Os bebês e crianças menores de dois anos estão sob maior risco de desenvolver quadros graves e precisarem de internamento. Por isso devemos ter maior atenção nos cuidados com essas crianças, dentre os quais destacamos:

- Evite frequentar lugares fechados e com aglomerações com o bebê pequeno (supermercados, shoppings, entre outros).
- Se for receber visitas, certifique-se que as mesmas não estejam com sintomas gripais.
- Oriente as visitas a higienizar as mãos com álcool 70% ou água e sabonete líquido assim que adentrarem na sua residência, e antes de tocar nas crianças.
- Solicite que as pessoas não peguem nas mãos dos bebês e nem beijem seus rostos.

### Expediente:

Jhony Wesllys Bezerra Costa  
**Secretário de Estado da Saúde**

Renata Valéria Nóbrega  
**Secretária Executiva de Saúde**

Arimatheus Silva Reis  
**Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde**

Talita Tavares Alves de Almeida  
**Gerente Executiva de Vigilância em Saúde**

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos  
**Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica**

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira  
**Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis**

Patrícia Daniel de Carvalho  
**Área Técnica dos Vírus Respiratórios**